

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 28/2/2013, Seção 1, Pág. 34.

Portaria nº 145, publicada no D.O.U. de 28/2/2013, Seção 1, Pág. 33.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: MEC/Universidade Tecnológica Federal do Paraná		UF: PR
ASSUNTO: Recredenciamento da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com sede no Município de Curitiba, no Estado do Paraná.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC N°: 201012119		
PARECER CNE/CES N°: 328/2012	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 5/9/2012

I – RELATÓRIO

Trata-se do pedido de recredenciamento da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, protocolado em 14 de dezembro de 2010, sob o número e-MEC 201012119.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), registrada no CNPJ sob nº 75.101.873/0001-90, autorizada e criada pela Lei nº 11.184, de 7/10/2005, e com protocolo de recredenciamento nº 201012119 em 5/10/2010, tem sua Reitoria situada na Av. Sete de Setembro, nº 3165 - CEP 80230-901 - Curitiba - PR. Os documentos analisados apresentam como missão da IES promover a educação de excelência por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico.

A IES apresenta como perfil a educação profissional e tecnológica, com os seguintes cursos: Regulares Presenciais, Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Cursos Técnicos) e Graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologias), e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu (Mestrados e Doutorados). Atua em ensino de pós-graduação, com a oferta de cursos de especialização, mestrado e doutorado, além dos grupos de pesquisa. Também atende à necessidade de pessoas que desejam qualificação profissional de nível médio, por meio da oferta de cursos técnicos em diversas áreas do mercado. Na área de relações empresariais e comunitárias, atua com o segmento empresarial e comunitário, por meio do desenvolvimento de pesquisa aplicada, da cultura empreendedora, de atividades sociais e extraclasse. Atualmente, a UTFPR conta com 12 (doze) câmpus, distribuídos nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo. Cada campus mantém cursos planejados de acordo com a necessidade da região onde está situado. Boa parte deles oferta cursos técnicos de Engenharia e de Tecnologia. A UTFPR se organiza em sua sede (Reitoria em Curitiba) com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional, Pesquisa e Pós-Graduação, Relações Empresariais e Comunitárias e Planejamento e Administração. Trata-se da primeira Universidade Tecnológica do país.

A IES Possui IGC igual a 4 (quatro) e recebeu parecer satisfatório na fase de despacho saneador. Deu-se prosseguimento ao fluxo processual com avaliação in loco entre 22 e 26 de novembro de 2011. Foram atribuídos os conceitos listados no Quadro 1, gerando conceito final igual a 4 (quatro).

Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação in loco, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	5
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	4
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná possui a missão: Promover (sic) a educação de excelência através do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico. Sua visão é: Ser (sic) modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica. Seus valores são: ética, desenvolvimento humano, integração social, inovação, qualidade e excelência. Em nossa avaliação in loco, constatamos que há coerência com a missão, a visão e os valores da IES assim como todos estão expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional que é de conhecimento da comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação é atuante em toda a instituição uma vez que verificamos que todos os segmentos acadêmicos: alunos, professores e funcionários conhecem a CPA e exemplificaram ações decorrentes dos processos da avaliação da CPA. O Plano de Desenvolvimento Institucional também é do conhecimento de todos e anualmente, os diferentes setores se reúnem (sic) para avaliar os avanços quanto às metas estabelecidas no PDI o que comprovamos com os relatórios de execução do PDI para 2010. A implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação está coerente com o PDI, pois a IES está implantando novos cursos assim como ampliando a sua área física em um novo espaço denominado Ecoville.

De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

As políticas de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR desenvolvem-se em conformidade com o PDI e estão adequadamente implantadas desde sua transformação a partir do CEFET-PR, ocorrida em 07 de outubro de 2005. Vem realizando um trabalho de readequação dos documentos e das políticas institucionais, com o centramento na graduação e pós-graduação e o incremento da pesquisa e extensão tecnológica inovadora. As políticas institucionais demonstram interação com a comunidade, diversas parcerias com setor público e empresas. As notas do ENADE 2010 revelam um conceito positivo para os Cursos do Campus Curitiba: Tecnologia em Radiologia, conceito 5; Educação Física, conceito 4. Já o Índice Geral de Cursos (IGC) da UTFPR subiu dos atuais 3,0300 para 3,1486, mantendo o conceito 4. Os egressos têm uma alta empregabilidade como resultado satisfatório das práticas pedagógicas adotadas pela IES.

As políticas institucionais para cursos de graduação na modalidade presencial estão de acordo com o PDI que prevê oferta de cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia, bem como programas especiais de formação pedagógica. Na reunião com os alunos foi demonstrada satisfação com o corpo docente e as inúmeras oportunidades de bolsas de pesquisa de iniciação científica, monitoria, auxílios para participação de eventos oferecidos, acompanhamento e apoio psicopedagógico.

A IES não possui cursos de Graduação na modalidade à distância.

A política institucional para a Pesquisa e a Pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) obedece à regulamentação elaborada e aprovada pelo Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa. A UTFPR conta com 20 cursos de Mestrado e 02 de Doutorado, sendo recentemente aprovado o Doutorado em Agronomia, todos recomendados pela Capes, destes, 10 Mestrados e 02 Doutorados no Câmpus Curitiba, sede da Reitoria. A UTFPR possui 2.200 alunos nos cursos de Especialização, 600 alunos nos programas de Mestrado e 90 alunos de Doutorado.

As áreas de atuação acadêmica em Ensino a Distância, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), possui a oferta do Curso de Gestão Pública Municipal (5 polos) e Semipresencial em Configuração e Gerência de Servidores e Equipamentos de Rede e observam os referenciais de qualidade.

Em relação às atividades de pesquisa, a UTFPR está coerente com o PDI quando se dispõe a realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade. Oferece 500 bolsas nos programas PIBIC, PIBITI e ações afirmativas, e ainda 204 bolsas PIBID e 13 Grupos PET, com 110 bolsas aproximadamente e ainda 200 bolsas para Mestrado e Doutorado. Conta com 20 projetos aprovados pelos mais diversos órgãos de fomento, incluindo os provenientes das chamadas do CT- INFRA do FINEP. Atualmente, a UTFPR possui 238 grupos de pesquisa certificados no diretório de grupos do CNPq. Encontra-se em fase de implantação o Lattes Institucional e o repositório institucional da UTFPR (teses, dissertações etc).

As políticas de extensão da UTFPR estão implantadas pela Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias – PROREC. Nas visitas e nas reuniões com os alunos e professores verificou-se a relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e vinculação com a formação acadêmica do aluno por intermédio de vários projetos em andamento: Cursos de Curta Duração, Pesquisa Cooperativa, Empreendedorismo, Mobilidade Nacional e Internacional, Propriedade Intelectual e Egressos. Além disso, a IES oferece através do Departamento de Educação um programa de acompanhamento da prática

docente e da aprendizagem dos alunos através de 4 comitês: avaliação permanente; formação continuada dos professores; avaliação e acompanhamento de implantação dos projetos pedagógicos de curso; e comitê de apoio ao aluno.

De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Em relação às ações de responsabilidade social, a UTFPR busca nas ações do PDI atender à expectativa com relação aos aspectos da inclusão social: na oferta de cursos de graduação e técnico (110 cursos), todos eles elaborados a partir de demandas locais ou indicativos de necessidade de formação. A Instituição oferece quotas sociais para 50% das vagas de ingresso (para estudantes da rede pública) desde o ano de 2008. Oferece também programas de manutenção do estudante com a concessão de 150 bolsas monitoria, 1323 bolsas permanência e transporte. A larga tradição na formação de profissionais em nível superior e especialmente na formação em cursos técnicos e tecnológicos, apresenta-se como uma marca importante da identidade da IES nas suas relações com a sociedade, que ocorrem por intermédio de programas, projetos, ações e atividades. Estes programas e projetos são implementados de acordo com a realidade e relevância social regional, com destaque para o Estudo Vertical, de inserção das atividades do curso de Arquitetura na realidade local. A UTFPR possui estrutura dedicada ao atendimento da interface com a comunidade, tanto na Reitoria quanto nos doze Câmpus. Destaca-se o atendimento prestado pelo setor de Estágio e Emprego, o setor de Egressos, o setor de Cursos de Extensão, o setor de Relações Internacionais, o Programa de Empreendedorismo e Inovação, a Agência de Inovação, os Projetos de Inclusão Social (contempla as oito áreas da política de extensão nacional), os Projetos de Extensão Tecnológica (projetos voltados para a área de petróleo e gás natural, sistemas embarcados, entre outros), o Núcleo de Documentação Histórica e de eventos diversos em parceria com a comunidade. Conta ainda com um setor dedicado para as atividades artísticas e culturais. As relações da IES com a sociedade, na defesa do meio ambiente é realizada em inúmeros projetos, principalmente através do Projeto Escritório Verde e o de Coleta de Lixo Seletiva, dentre outros, que visam a educação para a sustentabilidade ecológica.

De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Quanto as ações de comunicação com a sociedade, como a UTFPR está presente em 12 Câmpus espalhados por diversas cidades do estado do Paraná, há uma necessidade de uma apurada infraestrutura dedicada à gestão da comunicação, que realiza atividades de organização e coordenação dos processos comunicativos internos e externos. A UTFPR disponibiliza, através do Portal www.utfpr.edu.br os documentos institucionais (Lei de Criação, Estatuto, Regimentos, Regulamentos diversos, Deliberações do Conselho Universitário, Prestação de Contas, entre outros), acessíveis a toda a comunidade interna e externa. Realiza divulgação das ações de todos os Câmpus por meio de jornais, rádios, TVs; Boletins Eletrônicos on line, circuitos internos de Tv (sic) produz materiais para exposições e de marketing institucional, tais como a Revista do Centenário, Guia de Cursos, Indicadores e

Números, Pranchas Históricas, Catálogo de Inovação, a Revista Tecnologia e Humanismo, jornal UTFPR Notícias, Relatório de Gestão em versão compacta, vídeo institucional e a criação de diversos modelos para publicações de materiais didáticos institucionais. No portal institucional das Diretorias, Pró-Reitorias e nos Câmpus disponibiliza ícone para documentos institucionais da estrutura organizacional e das documentações específicas. O Portal da transparência disponibiliza informações relacionadas à execução orçamentária e financeira e, para comunicação com a comunidade externa, um sistema de contato direto chamado falecomoreitor@utfpr.edu.br ou fale comodiretor@utfpr.edu.br em todos os Câmpus. Para a divulgação de trabalhos científicos, a UTFPR possui uma Editora (sic) própria e diversas revistas: a Revista Tecnologia e Humanismo e a Revista de Letras. A comunicação por e-mail com os docentes, técnicos administrativos e discentes ocorre por meio de listas denominadas de servidores@listas.utfpr.edu.br e dos discentes, alunos@listas.utfpr.edu.br. Para facilitar a comunicação com a comunidade, referente ao acervo bibliográfico, a IES mantém o material da Biblioteca informatizado, o qual pode ser visualizado via Internet, através da home page da Universidade. Com relação à Ouvidoria, ela foi criada pela Portaria nº 385, de 12 de junho de 2006, e regulamentada pelo Conselho Universitário, por meio do processo nº 17/2006. A Instituição possui 12 Ouvidorias, a Ouvidoria-Geral e 11 distribuídas nos diversos Câmpus da Universidade, com atendimento presencial, telefônico e por e-mail. Cabe à Ouvidoria-Geral da Universidade Tecnológica Federal do Paraná coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Câmpus. Anualmente são atendidos em torno de 1300 solicitações nas ouvidorias da UTFPR.

De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As políticas das carreiras docentes e do técnicos-administrativos da IES são de responsabilidade do Governo Federal, por meio da Lei 7596 de 10 de abril de 1987 que trata da carreira do corpo docente e da Lei 11091 de 12 de junho de 2005 que dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos cargos técnicos-administrativos em Educação, no âmbito da Instituições Federais de Ensino.

Atualmente a UTFPR, teve um aumento e seu quadro uma vez que foi contemplada pelo Programa de Reestruturação das Universidades(REUNI).

Os docentes e os técnicos-administrativos conhecem os planos de carreira e constatamos que anualmente são submetidos a uma (sic) processo de avaliação para as promoções dentro dos respectivos quadros.

O Câmpus de Curitiba da UTFPR possui uma (sic) quadro de 750 docentes, dos quais mais de 300 são doutores e quanto ao regime de trabalho mais de 95% são professores de tempo integral e tempo integral com dedicação exclusiva.

Os técnicos-administrativos também têm apoio para a sua capacitação profissional o que constatamos in loco.

A IES não possui cursos de graduação na modalidade a distância(EAD).

Portanto, diante do exposto a IES configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a

mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A análise do PDI, dos Organogramas e dos Regulamentos dos Conselhos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), bem como as reuniões com gestores, funcionários técnico-administrativos, docentes e discentes, possibilitaram a constatação de coerência da organização e gestão da instituição com as políticas descritas nos seus documentos oficiais. Gestão que deve sempre suplantar o desafio de atuar em uma estrutura multicampi (A UTFPR está presente além de Curitiba, nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo). A gestão institucional se pauta a partir do importante componente da ética; no fortalecimento do trabalho cooperativo entre as diversas instâncias institucionais; na busca de níveis cada vez mais altos e exigentes na qualidade da educação; como está ressaltado na missão da instituição. A partir disto a UTFPR gera e congrega as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da Educação Tecnológica, na concepção de que é o potencial humano que vai operar esta tecnologia. Isto é facilitado a partir da instalação de uma cultura de avaliação que permeia todos os segmentos da comunidade acadêmica, devidamente coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que (sic) ficou evidente tanto no exame das documentações, mas principalmente nas reuniões com professores e alunos. O livre acesso dos discentes aos professores e coordenadores, relatado na reunião com o corpo discente, enfatiza e glorifica, esta gestão (sic) democrática e participativa. A administração universitária, sob coordenação e controle da Reitoria, se faz pela articulação desta, os campi e demais órgãos de apoio da universidade. São órgãos superiores da administração:

- (a) o Conselho Universitário, seu órgão deliberativo máximo;*
- (b) e também, como órgãos deliberativos especializados:*
- (c) (b) o Conselho de Graduação e Educação Profissional;*
- (d) (c) o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação;*
- (e) (d) Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias e*
- (f) (e) Conselho de Planejamento e Administração.*
- (g) Todos os conselhos possuem regulamento próprio em consonância com o Regimento Geral da UTFPR, atendendo assim as finalidades definidas pela lei 11184/2005 que estabelece:*
- (h) (I) o desenvolvimento da educação tecnológica;*
- (i) (II) a aplicação da tecnologia como ciência do trabalho produtivo e*
- (j) (III) a pesquisa de soluções tecnológicas.*
- (k) A UTFPR se organiza em sua sede (Reitoria em Curitiba) com a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD, de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, de Relações Empresariais e Comunitárias - PROREC e de Planejamento e Administração - PROPLAD. A IES se integra num modelo matricial com um diretor geral em cada um dos campi que responde ao Reitor e quatro diretorias: Graduação e Educação Profissional - DIRGRAD, Pesquisa e Pós-Graduação - DIRPPG, Planejamento e Administração - DIRPLAD e Relações Empresariais e Comunitárias - DIREC, que respondem as suas respectivas Pró-reitorias.*
- (l) Assim entende-se que a gestão universitária, explicitada no perfil institucional do PDI da UTFPR, como ferramenta ao incentivo e desenvolvimento da cultura organizacional sistêmica, descentralizada e compartilhada, em estímulo a geração de ideias por meio da análise de resultados institucionais e da*

identificação de desafios, está consolidada na autonomia e representação de seus colegiados.

De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A IES possui uma infra-estrutura (sic) adequada para as atividades acadêmicas. Há uma rede de laboratórios e salas especializadas para os diferentes cursos tecnológicos, todos bem equipados. Há também laboratórios de pesquisa e muitos prestando serviços à comunidade. Também constatamos um grande número de laboratórios didáticos e há instalações adequadas para a prática de esportes como quadra e piscina. Para as atividades culturais e de lazer (sic) há o teatro além de espaços de convivência.

A IES, no Câmpus Sede, apresenta um espaço físico reduzido o que dificulta a ampliação para novas instalações, o que já está sendo resolvido com o novo espaço Ecoville para onde serão deslocados alguns Cursos de Graduação, além dos cursos que já estão em funcionamento, como o Curso de Arquitetura. Com referência a este curso, verificamos amplos espaços para mostras e atividades práticas além de laboratórios bem equipados.

A Biblioteca possui um bom acervo, com amplos espaços para consulta. Há um setor de periódicos na área tecnológica. Todas as solicitações podem ser feitas entre as diferentes bibliotecas da instituição, isto é, nos diferentes câmpus da UTFPR. Há a política de aquisição e atualização do acervo. Os serviços da Biblioteca são ótimos (sic) o que constatamos com a consulta ao corpo discente e com os funcionários da mesma.

A IES não possui cursos de graduação na modalidade a distância (EAD).

Portanto, diante do exposto, os indicadores avaliados configuram um quadro ALÉM do que expressa um referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A CPA da UTFPR foi instituída pelas Portarias n.1297 e 1298 de 13 de novembro de 2009, com a função de coordenar todo o processo de auto-avaliação da UTFPR. A CPA está devidamente regulamentada pela deliberação n.13/2009. É importante destacar que no período compreendido entre a criação do SINAES (em 2004) até 2009, a instituição sofreu transformação de Centro Federal de Educação Tecnológica para Universidade Tecnológica Federal, conforme a lei 11184 de 07 de outubro de 2005, o que exigiu adequações nos planos de auto-avaliação existentes, bem como na reelaboração de estratégias. A CPA do antigo Centro Federal foi criada pela Portaria n.0373 – CEFETPR, de 02 de junho de 2004.

Em todo o período destacado no parágrafo anterior (sic) reuniões foram realizadas com a comunidade acadêmica para a construção de instrumentos que pudessem coletar dados para análise e discussão e que pudessem medir indicadores de qualidade para atendimento dos objetivos do PDI. Estes instrumentos são constantemente atualizados por meio de discussões em reuniões periódicas registradas em atas. O atual projeto de auto-avaliação da CPA da UTFPR está alinhado com o PDI da IES, no que tange o período de 2009 a 2013 . Os princípios orientadores da avaliação institucional estão em consonância com a Lei 10881/2004 com a criação, execução e gerenciamento de ações inerentes ao teor da lei. Estas ações envolvem a divulgação das informações, confecção de relatórios, reuniões ordinárias dos membros da CPA, reuniões com os gestores e representantes discentes das

turmas. Inicialmente na forma de seminários e atualmente também por mídias eletrônicas ocorre a socialização dos dados gerados pela CPA. Desta socialização definem-se ações com o objetivo de atender as demandas. Os resultados obtidos com estes instrumentos, acrescidos das informações enviadas pelos diversos segmentos da UTFPR à CPA permitem a visualização dos pontos fortes e daqueles que necessitam de melhorias. Dada a natureza multicampi (além do campus Curitiba, a UTFPR, tem os campi das cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo) é importante destacar o esforço da CPA em manter contato com todos os campi, o que é facilitado pelos recursos de teleconferência. De fato na reunião com a alta gestão da UTFPR foi demonstrado a esta comissão o sistema de teleconferência, com a manutenção de contato em tempo real com todos os campi. Pelo que se pode observar na reunião com os membros da CPA, ela funciona como um organismo independente de avaliação. A CPA possui sala adequada à realização de sua administração, nos aspectos de área, equipamentos e materiais de escritório. No apoio administrativo à presidência da CPA da UTFPR estão 2 funcionários e 3 estagiários. A CPA tem um link na página da instituição, aparente na página principal, onde podemos encontrar o regulamento da CPA, sua composição e objetivos. Faz-se destaque ao calendário de ações da CPA, Legislação pertinente e um link para se candidatar a participar da comissão. Devido a sua constituição em multicampi, por várias regiões do estado do Paraná, existem membros da CPA baseados em cada um dos 12 campi.

Identificou-se na conversa com os discentes e docentes que os mesmos sentem a ação da CPA em seu dia a dia. Nos instrumentos utilizados pela CPA da UTFPR destacam-se:

- (a) Avaliação do docente pelo discente*
- (b) Avaliação do servidor*
- (c) Avaliação da Instituição*
- (d) Avaliação do Clima Organizacional*

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná apresenta uma política de atendimento aos discentes que está coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Constatamos in loco, (sic) que os acadêmicos recebem apoio da instituição no que se refere a participação de eventos regionais, estaduais e nacionais assim como um auxílio na organização de eventos acadêmicos. Há na IES inúmeras atividades esportivas e culturais como por exemplo: teatro, dança e espetáculos de ginástica rítmica. Os discentes nos informaram publicamente que têm fácil acesso aos coordenadores e professores dos diferentes cursos acadêmicos para esclarecimentos e auxílios das atividades acadêmicas.

A IES apresenta políticas claras de acesso, seleção e permanência dos alunos uma vez que verificamos in loco, que há programas de bolsas para a permanência dos acadêmicos na IES. Há setores especializados de acompanhamento pedagógico.

A IES apresenta um bom programa de acompanhamento aos egressos que está gerenciado pela Diretoria de Relações Empresarias e Comunitárias. Este programa já coleta informações dos egressos, no momento da formatura e possibilita também a formação continuada dos alunos nos programas de pós-graduação da instituição.

Há a realização de um evento anual (Jantar do Egresso) que congrega os ex-alunos e há um banco de dados que já possui um cadastro de 17500 estudantes. Há relatórios sobre a

empregabilidade dos ex-alunos. Além disso, há ainda o Blog do Egresso da UTFPR que é destinado aos interesses dos egressos onde são tratadas matérias sobre as funcionalidades do departamento, informes de cursos, congressos, feiras e eventos em geral, além dos temas sobre a empregabilidade.

De acordo com os indicadores desta dimensão, concluímos que a IES apresenta um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Os recursos obtidos pela UTFPR junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão estão previstos no orçamento deste e constam do PDI. Há coerência entre as ações propostas na documentação e o fluxo de caixa apresentado no PDI. Há consistência entre a proposta de desenvolvimento da UTFPR e sua projeção de entradas e saídas de recursos. As projeções orçamentárias mostram compatibilidade entre receitas e despesas de pessoal, benefícios, custo e de capital. O rateio de 10% do orçamento para Fundo de Reserva, destinado ao atendimento de demandas emergenciais ou despesas imprevistas para o exercício (sic) demonstra a preocupação saudável dos gestores da UTFPR com os desafios diários, ainda mais na lembrança de que o orçamento da instituição é único, cabendo à Reitoria, em articulação com as Diretorias-Gerais dos campi o estabelecimento de critérios para a descentralização dos recursos financeiros necessários para o atendimento, além do campus sede em Curitiba, também os campi das cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Londrina Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo. As contratações de docentes e técnico-administrativos, previstos no plano REUNI da UTFPR, são coerentes aos demonstrativos apresentados e constantes no PDI.

Todos os dados evidenciam um quadro equilibrado financeiramente com excelente direcionamento dos recursos, com destaque aqueles vinculados ao REUNI. Desta forma as políticas que direcionam à (sic) aplicação dos recursos estão totalmente adequadas, ainda mais levando-se em conta a expansão física atual porque passa o campus sede em Curitiba.

Os indicadores da dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Sobre os requisitos legais, a Comissão registrou que: “A Universidade Tecnológica Federal do Paraná contempla todos os requisitos legais conforme verificou em visita in loco a comissão de avaliadores”.

Considerações da Secretaria de Educação Superior

A instituição obteve conceitos além e muito além do referencial mínimo de qualidade em todas as dimensões avaliadas in loco. Cumpre todos os requisitos legais e atende ao disposto na Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010.

Considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, na cidade de Curitiba, no Estado do Paraná, mantida pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com sede e foro em Curitiba, no Estado do Paraná, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considerações do Relator

A UTFPR é instituição de educação profissional e tecnológica com cursos Regulares Presenciais, Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Cursos Técnicos), Graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologias), e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu (Mestrados e Doutorados). A UTFPR conta com 12 (doze) câmpus distribuídos nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo.

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do Inep, o resultado da apreciação da SESu, e, levando em consideração a nota 4 na avaliação das dez dimensões verificadas (CI) e o IGC igual a 4 da IES, entendemos que a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) apresenta condições satisfatórias para o recredenciamento.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), com sede no Município de Curitiba, no Estado do Paraná, mantida pelo Ministério da Educação, com sede na Esplanada do Ministério, Bloco L, Zona Cívico-Administrativa, observando-se tanto o prazo máximo de 10 (dez) anos, conforme o artigo 4º, da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 5 de setembro de 2012.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado - Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 5 de setembro de 2012.

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Presidente

Conselheira Ana Dayse Rezende Dorea – Vice-Presidente